

Estimados leitores,

É com grande satisfação que apresento a edição de número 43 da Refas - Revista Fatec Zona Sul, trazendo uma seleção de artigos que refletem o compromisso com a qualidade e a diversidade de temas na área da tecnologia e gestão. Com a média de 6,6 artigos (cerca de 17 páginas cada um) por edição e total de 4.889 páginas publicadas até o momento, a Refas consolida-se como veículo de fundamental relevância na divulgação do conhecimento científico produzido pela comunidade acadêmica. Isso se confirma quando levantadas a origem dos autores que contribuíram com artigos: 399 docentes externos (89,1%), 49 docentes internos (10,9%), 327 discentes externos (82,8%) e 68 discentes internos (17,2%).

Na edição, temos o prazer de contar com uma variedade de artigos que exploram questões instigantes em diferentes áreas do saber. O primeiro artigo, "Tethys: ferramenta editorial virtual" escrito por Janaine Cristiane de Souza Arantes, mestre em Ciência da Computação e professora na Fatec Indaiatuba, aborda os desafios enfrentados pelos criadores de conteúdo ao romperem com intermediários corporativos na indústria editorial. A pesquisa foca no desenvolvimento de ferramenta editorial *online* semelhante a plataformas como Twitch e Youtube, e oferece alternativas viáveis para os criadores publicarem suas obras de forma independente. Por meio de pesquisa experimental e desenvolvimento de aplicativo web, o estudo demonstra a viabilidade de sistema editorial fundamentado na liberdade do criador e na maior independência na indústria.

Em seguida, "Artefatos de contabilidade gerencial no setor público: análise dos mecanismos isomórficos à luz da teoria institucional" de autoria do docente do Senai Pernambuco e mestre em controladoria pela UFRPE, Dayvson Ricardo Rufino da Silva, investiga os artefatos de contabilidade gerencial predominantes adotados pelos órgãos de controle municipal na Região Metropolitana do Recife. Utilizando abordagens quantitativas e qualitativas, o estudo revela que artefatos tradicionais e modernos, como orçamento, custeio padrão, planejamento estratégico e custeio baseado em atividades, estão mais associados a mecanismos isomórficos coercitivos e normativos do que miméticos.

No terceiro artigo, "Gestão de pessoas na Covid-19 no ensino fundamental e médio no setor público" elaborado por Roseane Barcellos Marques (com pós-doutorado em turismo pela USP) e Marinalva Santana Santos (formada em gestão comercial pela Fatec Araraquara), oferece *insights* sobre as experiências de profissionais da educação em escola pública em Araraquara, São Paulo, durante a pandemia de Covid-19. Por intermédio de entrevistas e análise de dados, o estudo destaca os desafios enfrentados pelos educadores na adaptação aos métodos de ensino remoto e na gestão da rotina pessoal durante a pandemia.

Depois, "O Impacto da pandemia de Covid-19 no capital de giro e na previsão de insolvência das companhias brasileiras no subsetor de hotéis e restaurantes" escrito por Lorena Melo Martins da Silva (graduada em ciências contábeis pela UFAL), Sergio Gouveia Santos (doutorando em ciências contábeis e administração pela FUCAPE), Raidan Iago dos Santos (mestrando em controladoria e contabilidade pela USP) e Valdemir da Silva, universidade federal de Alagoas (mestre em ciências contábeis pela UFPE e professor na UFAL), analisa a gestão financeira de curto prazo das empresas do setor hoteleiro e de restaurantes listadas na bolsa de valores B3. O estudo utiliza o modelo Fleuriet e o modelo de previsão de solvência para analisar a viabilidade financeira dessas entidades. Os resultados destacam os efeitos financeiros adversos da pandemia nas operações dessas empresas, enfatizando a importância de disseminar essas informações para tomadas de decisão informadas.

O próximo artigo intitulado "Análise dos setores da economia em meio à pandemia sob a perspectiva da bolsa de valores" de Marcos Vinicius Medeiros, tecnólogo pela Fatec Osasco,

Larissa Ribeiro Murakami também tecnóloga pela Fatec Osasco e pelo professor Fernando de Almeida Santos do mestrado profissional em ciências contábeis, controladoria e finanças da PUC-SP e da Fatec Osasco, analisa os setores da economia que se destacaram durante a pandemia de Covid-19, utilizando a variação dos preços das ações das empresas listadas na B3. Os resultados revelam que o segmento de materiais básicos obteve a maior valorização, enquanto o subsetor da Agropecuária apresentou uma variação positiva única durante o anúncio da situação pandêmica.

O artigo, "Blockchain e os desafios para a cadeia de alimentos: percepções" da doutora em engenharia da produção e professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Suzano, Sivanilza Teixeira Machado e do também doutor em engenharia da produção (USP) e professor titular da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Roberto Giro Moori, examina a propensão e os benefícios da implementação da tecnologia *blockchain* na cadeia de alimentos. Por meio de estudo de caso com empresas do ramo alimentício, os autores identificam contribuições importantes, como rastreabilidade, transparência e capacidade competitiva, destacando a necessidade de uma gestão eficiente de processos e negócios para potencializar os benefícios dessa tecnologia na cadeia de suprimentos. Esses estudos oferecem *insights* valiosos para compreender os impactos da pandemia na economia e as possibilidades de inovação na cadeia de alimentos, contribuindo para o avanço do conhecimento e práticas nessas áreas.

Conclui a edição, o artigo escrito a oito mãos "Desenvolvimento de curativo biopolímero aditivo cicatrizante com Aloe vera", de Neir Ligabo Jr. (professor da faculdade de farmácia do Centro Universitário Teresa D'Ávila e mestre em design, tecnologia e inovação pela UNIFATEA), José Wilson de Jesus Silva (pós-Doutorado em engenharia de materiais pela UNESP), Rosinei Batista Ribeiro (docente Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos do CEETEPS e pós-Doutor pelo ITA) e Danilo Corrêa Silva (coordenador do mestrado profissional em design da Univille e doutor em design pela UNESP), o qual aborda a necessidade de desenvolvimento de produtos alternativos acessíveis e ecologicamente sustentáveis para tratamentos curativos. O foco está na utilização de materiais renováveis biopoliméricos, como carboidratos, lipídios e proteínas, para fabricar insumos farmacêuticos com propriedades cicatrizantes. O tratamento de feridas crônicas é um desafio, exigindo tempo e recursos significativos e expondo os pacientes a riscos graves. O artigo propõe o uso do extrato de Aloe vera, conhecido por suas propriedades regenerativas, para desenvolver um curativo bioativo que promova a cicatrização de feridas crônicas. O estudo adota o design de acordo com Baxter nos processos de desenvolvimento do produto, visando criar um material biopolimérico aditivado com extrato de Aloe vera para tratamento de feridas crônicas, com planos para realizar estudos experimentais para avaliar a eficácia do curativo desenvolvido.

À medida que nos despedimos da edição, reafirmamos nosso compromisso contínuo com a excelência acadêmica e o fomento à produção científica em diversas áreas do conhecimento e agradecemos a todos os autores, pareceristas, colaboradores e leitores por contribuírem para a qualidade e relevância da Refas - Revista Fatec Zona Sul.

Por fim, reafirmamos que a Refas continuará a promover o debate intelectual e o avanço do saber, sempre buscando oferecer conteúdo que enriqueça o panorama da pesquisa científica dentro e fora de sua comunidade acadêmica.

Prof. Dr. João Pinheiro de Barros Neto

Professor Assistente Doutor da Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais da PUC SP.